



A vacina BCG é uma vacina para prevenção da tuberculose

Material supervisionado por Dr. Toru Mori, Diretor Honorário do Instituto de Pesquisa da Tuberculose, Associação Anti-tuberculose do Japão



Você deve estar imaginando que a tuberculose é uma doença do passado...

A tuberculose no Japão é uma doença infecciosa que ainda continua gerando anualmente cerca de 10.000 pacientes. Muitos dos pacientes são idosos, mas também não são poucos os casos de transmissão de adultos para crianças. Além disso, a criança não é capaz de obter da mãe a imunoresistência contra a tuberculose. Como os bebês são menos resistentes à tuberculose, eles correm o risco de desenvolver tuberculose sistêmica ou meningite tuberculosa que podem deixar graves sequelas.

O que é uma vacina BCG?

A vacina BCG é uma vacina viva elaborada a partir da bactéria atenuada de origem bovina (*Mycobacterium bovis*). A aplicação da vacina é feita com um multipunctur (dispositivo semelhante a um cilindro com pequenas agulhas) que é pressionado à parte superior do braço, no lado externo, em dois pontos de aplicação.



ツベリーナ

O período para vacinação regular da vacina BCG

A vacina BCG deve ser aplicada até a criança atingir 1 ano de idade. Normalmente a vacinação é feita a partir do 5º até o 7º mês de idade, mas em algumas regiões ela pode começar mais cedo (a partir do 3º mês de idade).

Se a criança não puder ser vacinada no período acima por vários motivos tais como estar acometida de uma doença que requer tratamento médico por longa duração, ela poderá receber a vacinação posteriormente dentro de um período de 2 anos a contar do momento que ela estiver apta a recebê-la (contudo, até a idade máxima de 4 anos).



Precauções após a vacinação

Seque o local da aplicação evitando a luz solar direta.

A criança pode tomar banho, mas deve evitar esfregar ou arranhar o local de aplicação.

Evolução após a vacinação

Aproximadamente 10 dias após a vacinação podem aparecer pequenas bolhas ou bolhinhas vermelhas no local da aplicação sendo que algumas delas podem posteriormente apresentar secreções (pus). Este tipo de reação pode ter o seu pico entre 4ª até a 6ª semana após a vacinação, mas depois disso, formarão crostas que irão cicatrizar aos poucos em 3 a 4 meses e ao final, deixarão apenas pequenas cicatrizes. Trata-se de uma reação normal e é uma prova que a criança adquiriu imunização graças à vacinação BCG.

Esse tipo de alteração na pele não requer curativo nem enfaixamento, bastando apenas manter a região limpa.

Evolução normal da lesão vacinal



2 semanas após a vacinação

4 semanas após a vacinação

6 semanas após a vacinação

10 semanas após a vacinação

4 meses após a vacinação

Efeitos colaterais

O local da aplicação da vacina pode continuar apresentando escorrimento de secreções mesmo passados 3 meses da vacinação, ou pode apresentar escorrimento recorrente depois de ter ficado seco por um período.

Além disso, em raros casos, pode haver inchaço dos gânglios linfáticos localizados na axila do lado do braço que recebeu a vacina BCG. Normalmente, basta apenas fazer o acompanhamento, mas pode acontecer de o inchaço ficar muito grande ou ficar supurado e romper-se espontaneamente para liberar pus.

Se surgir algum destes sintomas ou notar alguma alteração na condição física da criança, consulte o seu médico.

O fenômeno de Koch



Se houver uma reação rápida após a vacinação

Quando um bebê já infectado com tuberculose é vacinado com a vacina BCG, pode surgir uma forte reação no local da aplicação mais rápida do que o normal (entre o 1º ao 5º dia da vacinação). Isso é o chamado fenômeno de Koch.

Se você suspeitar que a sua criança apresenta fenômeno de Koch:

- 1 Se você notar alguma alteração na criança, consulte sem falta o médico responsável pela vacinação dentro de 2 a 3 dias

Se a criança apresentar indícios de fenômeno de Koch, há a possibilidade de ela ter sido infectada por tuberculose sem o seu conhecimento. Nesse caso a criança deverá ser submetida a um exame para saber se está realmente infectada com tuberculose.

Se a criança foi vacinada através de vacinação coletiva ou se não for possível contatar o seu médico, consulte a seção responsável pela vacinação preventiva da sua municipalidade. Contudo, não se trata de uma situação que exige atendimento ambulatorial de emergência.

Além disso, não há motivos para se desesperar já que a taxa de crianças que contraem tuberculose no Japão nos últimos anos é muito baixa, e em muitos casos é muito baixa e acontecem muitos casos de o resultado de exame mostrar que a criança não estava infectada por tuberculose.

- 2 Passadas 2 a 4 semanas da vacinação o inchaço irá diminuir

Mesmo que a pele do local da aplicação fique inchada e avermelhada, e seja observada alteração com formação de pus, será suficiente um tratamento simples como a aplicação de gaze. Passados 2 a 4 meses da vacinação, o local se cicatrizará e restarão apenas as marcas da agulha.

Exemplos de períodos de surgimento do fenômeno de Koch



2 dias após a vacinação

5 dias após a vacinação

7 dias após a vacinação



É característico uma alteração brusca (inflamação, formação de pus, etc.) dentro de 3 dias após a vacinação.

A alteração pode chegar a curar mais rápido que o normal.